



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos

11 A 14
DE OUTUBRO

CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: As Dificuldades Encontradas No Aleitamento Materno De Crianças Com Fendas Orofaciais: Uma Revisão De Literatura

Autores: KAROLINE MACHADO VIEIRA (UNISUL), VERÔNICA CANARIM DE MENEZES (UNISUL), BETINE PINTO MOEHLECKE ISER (UNISUL)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - O aleitamento materno é um processo importante que envolve uma profunda interação entre mãe e filho, com repercussões na nutrição da criança, em sua habilidade de se defender de infecções, em sua fisiologia e no seu desenvolvimento cognitivo e emocional, além de ter implicações na saúde física e psicológica da mãe. O leite materno é a principal fonte de nutrição da criança nos primeiros seis meses e continua sendo uma importante fonte de nutrientes no segundo ano de vida, especialmente proteínas, gorduras e vitaminas. Contudo, as crianças com Fendas Orofaciais (FO) (CID 10 Q35-Q37) enfrentam vários obstáculos para uma alimentação oral bem-sucedida e o crescimento adequado. [OBJETIVOS] - Esta revisão da literatura visa analisar as dificuldades encontradas na amamentação de crianças com fendas orofaciais. [METODOLOGIA] - A revisão foi feita a partir das bases de dados PubMed e Scielo, selecionando um total de 11 artigos publicados entre os anos de 2018 a 2022. Os descritores utilizados foram “Cleft Lip And Palate” e “Breast Feeding”, utilizando-se o operador booleano “AND”, e incluindo artigos escritos em português e em inglês. Foram excluídos artigos com textos incompletos, pagos e/ou que fugissem da temática do estudo. [RESULTADOS] - Em indivíduos com FO, a amamentação torna-se mais difícil devido à descontinuidade anatômica do lábio e/ou palato, dificultando o estabelecimento da pressão negativa necessária para a sucção, o que poderia ocasionar maior frequência de hábitos orais nocivos. A presença de fissuras foi o principal motivo de desmame relatado pelos pais de bebês com FO, seguido da falta de leite. Em relação ao tipo de fissura, quanto mais complexa a fissura, como as fissuras de Lábio e Palato (FLP) ou só Palato (FP), maior o grau de dificuldade para a amamentação. Nesse sentido, observou-se que crianças com Fissura Labial (FL) isolada foram mais favorecidas para a amamentação em comparação com crianças com FP ou FLP. Outros fatores que desestimulam o aleitamento materno em menores de 6 meses incluem técnicas inadequadas de amamentação, uso frequente de mamadeiras e introdução precoce de alimentos complementares. Esses fatores dificultam que as mães produzam um volume adequado de leite. Um fator de proteção observado foi o impacto positivo do aconselhamento pré-natal, já que as mães que receberam aconselhamento pré-natal para diagnóstico de FO em seu filho ainda não nascido pareceram iniciar a amamentação em taxas acima da média e continuar fornecendo leite humano por períodos de tempo mais longos. [CONCLUSÃO] - A amamentação na população com fendas orofaciais é uma questão complexa e multifatorial para as famílias afetadas. Logo, tendo em vista as barreiras do aleitamento materno em crianças com FO, o aconselhamento pré-natal e a educação familiar são essenciais como formas úteis de preparar as famílias para os desafios da alimentação associados à fissura.